

PROJETO DE PESQUISA

PROF. DR. LUIZ BARROS MONTEZ

TÍTULO

“Entre a ciência e o poder. Levantamento e análise discursiva de impressos, ofícios públicos e testemunhos sobre a expedição científica austríaca no Brasil (1817-1835) no acervo da Biblioteca Nacional Austríaca à luz das relações políticas entre Brasil e Áustria durante seu transcurso”

PALAVRAS-CHAVE:

Expedição científica austríaca; 200 anos da chegada de Maria Leopoldina ao Brasil; Relações científicas entre Brasil e Áustria; Análise do discurso e historiografia em perspectiva interdisciplinar.

RESUMO:

A expedição científica austríaca, que transcorreu em solo brasileiro de 1817 a 1835, foi o mais importante acontecimento científico de alemães no século XIX, e marcou profundamente as relações entre o Brasil e a Áustria. Só recentemente este empreendimento vem sendo sistematicamente pesquisado no Brasil. Para a consecução de sua investigação, impõe-se a prospecção e análise de todo o seu legado textual, impresso ou não. Em sua presumível diversidade, inúmeros textos, a serem pesquisados nos acervos austríacos, dão o testemunho das atividades dos naturalistas, de suas redes de contato, de suas relações com as autoridades de ambos os países ao longo da expedição. Com base nesta constatação, o presente projeto propõe a investigação deste legado na Biblioteca Nacional Austríaca, em Viena.

Os 200 anos da chegada da arquiduquesa Leopoldina ao Brasil e, com ela, do início da expedição científica austríaca em terras brasileiras, são comemorados em 2017 como o mais importante empreendimento científico de alemães em nosso país no século XIX. Esta expedição científica, organizada e financiada pelo governo austríaco, requereu um vultoso financiamento, e mobilizou enormes recursos materiais para a época, e foi, por isso mesmo, pessoalmente supervisionada por ninguém menos do que o poderoso chanceler Clemens Wenzel von Metternich, além do próprio imperador, Francisco I. O casamento do príncipe herdeiro da coroa portuguesa, dom Pedro, e da arquiduquesa Maria

Leopoldina, filha do imperador, cujos preparativos remontam a 1816, fora idealizado por Metternich, e pode ser tomado como ponto de partida fundamental do empreendimento. Leopoldina, que se submeteu inicialmente com resignação melancólica, mudou-se para o Brasil em 1817, após a realização do casamento por procuração em Viena, em 13 de maio de 1817. Como se sabe, a rápida precipitação de eventos históricos tanto no Brasil como em Portugal jamais permitirão que a futura imperatriz do Brasil retorne a sua terra natal, como ela própria e seu pai haviam calculado.

A expedição científica austríaca chegou ao Brasil em 1817, junto com a mesma comitiva que trouxe Leopoldina, e estendeu-se ao longo de 18 anos, até 1835, ano do retorno à Europa de Johann Baptist Natterer, o último e então solitário membro remanescente da expedição. O interesse de Leopoldina pela mineralogia e pelas ciências em geral favoreceu muitíssimo o empreendimento. Contudo, seria uma evidente redução explicar as motivações daquela empresa a partir dos interesses científicos particulares dos habsburgos, por maiores que estes tenham sido. Dotada desde o início de uma sólida base material e técnica, que se manteve até o final de sua consecução, a expedição carregou não somente vultosas somas do estado austríaco, mas dispendeu grande esforço administrativo: a preparação prévia do empreendimento, suas instruções, os procedimentos de verificação de seus resultados, meticulosa e hierarquicamente controlados por relatórios – todos pessoalmente examinados por Francisco I e por Metternich. O conjunto destes fatores indica-nos a necessidade de investigarmos a expedição enquanto iniciativa movida por interesses geopolíticos e *neocoloniais*.

Podemos supor que os registros historiográficos das diversas atividades dos naturalistas alemães no Brasil a partir de 1817 possuem dimensões discursivas ainda inexploradas quando examinadas à luz da disputa dos austríacos pela ampliação de suas esferas de poder no período pós-napoleônico. A constituição do aparato expedicionário, de seus aspectos administrativos (tanto na Áustria como no Brasil), bem como as instruções emitidas, particularmente quando se referem ao modo de sua execução e de preservação de seus resultados, podem e devem ser estudados em termos de seus contornos *ideológicos*.

Assim sendo, há que se investigar a expedição científica austríaca no Brasil e sua documentação em termos dos discursos de seus diferentes participantes sobre as terras e gentes brasileiras, sobre as suas percepções do momento histórico e científico em que viviam, certamente diferenciados em função das posições e dos papéis específicos de cada

um. Os corpora da presente pesquisa serão os impressos sobre a expedição, postos em circulação em diversas esferas de interesse e de público, nos quais se repercute a importância do empreendimento no contexto das profundas transformações conjunturais atravessadas por Portugal e o Brasil ao longo do transcurso dos naturalistas, e se evidenciam os interesses dos alemães (isto é, de suas principais forças políticas, a saber: Áustria, Prússia e Baviera) pelo Brasil.

O levantamento e análise dos impressos, ofícios públicos e testemunhos de seus participantes, em suma, da documentação relacionada à expedição nas bibliotecas e arquivos austríacos, certamente lançarão novas interpretações sobre este evento. Com vistas à remontagem historiográfica mais geral do evento, considero indispensável uma análise discursiva que não considere os *corpora* textuais recolhidos como “recipientes neutros” de informações de conteúdo histórico, “indiferentes” às formas e estratégias discursivas em que foram produzidos. O resultado final deste esforço será o reconhecimento detalhado da ação discursiva efetuada pelas autoridades e pelos principais atores envolvidos na expedição – em especial os naturalistas e homens da ciência em geral – sobre a opinião pública de então, haja vista a crescente importância do público leitor no contexto da disputa pela hegemonia científica entre as potências europeias no período pós-napoleônico.